



FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS.  
JUARA – MT  
2020

**QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE HIPERTENSOS E  
DIABÉTICOS**



Renato de Oliveira<sup>1</sup>  
Maria Eduarda de Lima<sup>2</sup>

**JUARA**  
**2020**



FACULDADE DO VALE DO RIO ARINOS.  
JUARA – MT  
2020

Renato de Oliveira<sup>1</sup>  
Maria Eduarda de Lima<sup>2</sup>

## **COMO É A QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS?**



*Artigo de revisão apresentado à Iniciação Científica da  
Faculdade do Vale do Rio Arinos, como requisito  
Parcial para à manutenção da bolsa acadêmica.*

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Eduarda de Lima



## QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Renato de Oliveira<sup>1</sup>

### RESUMO

Artigo com o seguinte tema, Como é a Qualidade de Vida de Pacientes Hipertensos e Diabéticos. Com a finalidade de verificação, com o passar dos tempos as doenças crônicas tem aumentado, e uma das doenças crônicas que mais se desenvolveu com o passar dos anos foi o diabetes e a hipertensão, sendo que na maioria dos casos o paciente tem essas duas patologias. O programa do Sistema Único de Saúde (SUS), vem trabalhando com esses pacientes, para que assim possa encontrar um meio de diminuir esses altos índices, e um dos meios que o SUS tem encontrado é criando programas de assistência a pacientes com essas patologias, um programa feito é o HIPERDIA, programa este que vem criando um vínculo entre paciente e unidades de saúde, onde ele recebe atendimento especializado, educação em saúde e consegue medicamentos de forma gratuita distribuído pelo SUS.

Método utilizado para a realização deste artigo científico, foi de pesquisa bibliográfica, onde foi realizado uma busca de vários autores, para que assim pudéssemos chegar em algum consenso com relação a pacientes com diabete e hipertensão e sua qualidade de vida, foi escolhida a base do LILACS para a escolha dos artigos científicos.

**Descritores:** SF-36, Hiperdia, diabetes, hipertensão.

### INTRODUÇÃO

As doenças crônicas, tem sido um grande desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS), em especial o diabetes e a hipertensão, por motivos de que seus portadores não querer aderir ao tratamento, pacientes com essas patologias vem apresentando altos índices de morbidade com uma perda significativa na sua qualidade de vida, no ano de

1997 a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que após alguns anos a qualidade de vida desses pacientes iriam diminuir conforme o passar dos anos, criando assim novas patologias decorrentes ao diabetes e a hipertensão. Os serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tem a importância de reconhecer as necessidades na saúde e organizar respostas de forma oportuna e adequada, com ações para ser colocadas em execução pela Estratégia de saúde da Família (ESF), estreitando assim o caminho entre os portadores de diabetes e hipertensão, criando assim um vínculo maior entre pacientes e as unidades de saúde (Melo, 2018).

Em uma análise sobre a consulta externa de medicina no hospital central no Instituto Venezuelano, Dr. Miguel Pérez Carreño, relacionado a pacientes com essa patologia, pode se notar que os pacientes hipertensos são os que estão em risco mais elevados, e sua qualidade de vida é indiscutivelmente afetada (Miriam Hernández-Castillo et al., 2019).

Está análise realizada pode notar, que ao implementar um programa de educação em saúde para esses pacientes, mostrou muito eficiente e influente ao tratamento, onde pode se observar quais são as complicações das patologias, o que dificultou esse processo foi o acesso de medicamentos, onde poderia acabar ou distorcer alguns resultados (Miriam Hernández-Castillo et al., 2019).

Portanto, Objetivou-se neste estudo que pacientes com essas patologias crônicas, como o diabetes e a hipertensão tem sua qualidade de vida totalmente afetada, tendo que ter uma alimentação mais controlada, uso de medicamentos e uma mudança no seu dia a dia, pode se observar que muitos pacientes com essa patologia não seguem os cuidados preciso, muitos utilizam a medicação somente quando sentem alguns sintomas outros acabam parando em unidades emergências por conta de outras patologias que a hipertensão e o diabetes ocasionam.

## **METODOLOGIA**

Foi realizado em uma pesquisa através da revisão narrativa da literatura, baseada em evidências vivenciadas pelos autores. No âmbito da realização de revisões integrativas da literatura. A pesquisa dos artigos fora realizada no banco de dados do Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Os critérios de inclusão foram idiomas português, espanhol e inglês, os descritores utilizados foram Diabetes, Hipertensão e Qualidade de Vida.

## RESULTADOS / DISCUSSÃO

Os resultados que foram obtidos a partir da pesquisa foram: foram encontrados 222 artigos, após a leitura de alguns dos títulos e resumos muitos destes foram excluídos, chegando a um total de 2 selecionados por apresentarem conteúdos importantes e esclarecidos sobre a temática de qualidade de vida desses pacientes, sendo então selecionados 2 artigos científicos para análise, interpretação e exposição no estudo. Nesta revisão foram incluídos dois artigos científicos, os quais estavam disponíveis na base de dados do LILACS, com os seguintes descritores, Hipertensão, Diabetes e Qualidade de Vida. Todos esses dados estão reunidos na figura 1 (fluxograma) e tabela 1.

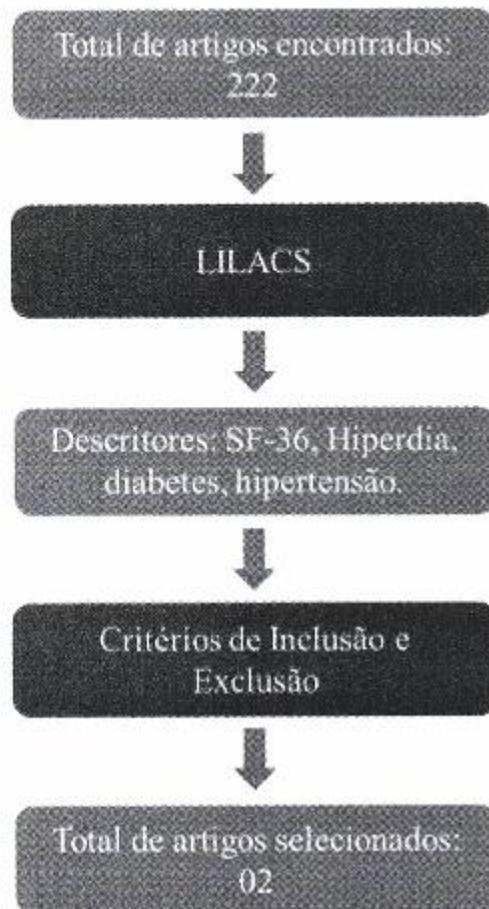


figura 1: fluxograma

Tabela 1 Artigos encontrados na base de dados sobre a revisão integrativa.

Base de dados	Título	Autores	Artigo	Análise do artigo
LILACS	Hipertensión arterial y diabetes mellitus tipo 2: impacto educativo en la calidad de vida de los pacientes	Hernández-Castillo, Miriam; Blanca, Ennis; Rojano-Rada, Jairo; Aldana-Sandoval, Mirla	Revista Digital de Postgrado, vol. 9, núm. 1, 2020	Para este artigo foi realizado um estudo de pesquisa em campo, onde médicos de um instituto na Venezuela selecionaram pacientes com diabetes e hipertensão, o critérios de inclusão foi de pacientes todos acima de dezoito anos, independente do sexo, onde assinaram um termo de consentimento.
LILACS	Protocolo De Enfermagem Para Grupos De Educação Em Saúde Aos Hipertensos E Diabéticos Na Atenção Primária À Saúde	Viviane da Costa Melo	Niterói; s.n; 2018. 93 p. Tese em Português em LILACS, BDENF - Enfermagem   ID: biblio-1023077 Biblioteca responsável: BR1342.1 Localização: BR 1342.1; D 610.734, M528	Para a realização dessa pesquisa a autora optou por escolher uma abordagem qualitativa de natureza descritiva, onde ela selecionou vários outros artigos para assim realizar seu estudo, com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico.

As patologias citadas neste artigo, doenças crônicas como a diabetes e hipertensão, é algo que está se tornando cada vez mais comum na sociedade, os altos índices tem sido crescente a cada ano que passa, e isso acaba gerando um grande gasto para o SUS, pois essas doenças crônicas se não tratadas podem assim gerar outras patologias graves, como por exemplo um AVC, AVE dentre outras patologias, com isso o SUS vem criando programas para promoção e educação em saúde para esses pacientes, com o intuito de levar mais conhecimento e educação em saúde, um dos programas criado é o HIPERDIA, onde tem a finalidade de levar conhecimento, educação, distribuição de medicamentos e tratamentos especializados para esses pacientes, mas um grande problema enfrentado



pelo SUS é que muitos pacientes não aceitam o tratamento, e acabam assim sobrecarregando o sistema de saúde.

## CONCLUSÃO

Pode se chegar em uma conclusão através desses artigos, que paciente diabéticos e hipertensos muitos deles a maioria, não optam por um melhoramento na sua qualidade de vida, seguindo um tratamento, mesmo sabendo que o Sistema Único de Saúde (SUS), oferece tratamento e medicação de forma gratuita para esses pacientes, mesmo com a inclusão que o SUS oferece com o programa HIPERDIA, as unidades de saúde colocam em execução o programa hiperdia, mas os pacientes só procuram quando sentem piora, quando o diabete ou a pressão estão bem elevadas, onde tendem a ser atendidos nas emergências, com outros agravamentos referente a alta dessas patologias, mesmo depois de amenizados poucos aceitam seguir um tratamento.

## BIBLIOGRAFIA

Hernández-Castillo, et al., Hipertensión arterial y diabetes mellitus tipo 2: impacto educativo en la calidad de vida de los pacientes, Revista Digital de Postgrado

ISSN: 2244-761X, [revistadpgmeducv@gmail.com](mailto:revistadpgmeducv@gmail.com), Universidad Central de Venezuelah<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/04/1095033/17892-144814488128-1-pb.pdf>, acesso em 20/09/2020.

Melo, Viviane da Costa. Niterói; s.n; 2018. 93 p. Tese em Português | LILACS, BDENF - Enfermagem | ID: biblio-1023077 Biblioteca responsável: BR1342.1 Localização: BR 1342.1; D 610.734, M528. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1023077>